

ATA DA 147ª (CENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA SÉTIMA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA E PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE LAGOA SANTA – COMCEPH

Aos dezesseis dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, em primeira convocação, reuniram-se por teleconferência, às dezesseis horas, os seguintes membros do Conselho Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico de Lagoa Santa (COMCEPH): Sr. Arnaldo Frederico Carvalho Marchesotti (titular – Poder Público); Sra. Rosângela Albano Silva (titular – Poder Público); Sr. Cleito Pinto Ribeiro (titular – Poder Público); Sr. Luiz Tadeu Neves Pimenta (Suplente – Poder Público); Sra. Érika Suzanna Bányai (Titular – Sociedade Civil); Sr. Fernando Fonseca (suplente – Sociedade Civil); Sr. Philippe Gomes Paes Leme Lobo (Titular – Sociedade Civil); Sr. Stefano Rodrigues de Pinho Tavares (titular – Sociedade Civil); os convidados: Ana Paula Marchesotti; Andrea Caroline Correa; Juliana Ferreira; Julia Laborne; Mariana Silva; Cecília Vilhena; Rodrigo Teribele; Rota das Grutas Peter Lund representada por Débora Rodrigues. Com quórum correspondente a metade mais um dos conselheiros, conforme o §1º do art. 19 do Regimento Interno do Conselho Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico de Lagoa Santa. Esta reunião foi convocada por e-mail e **a pauta da reunião consistiu-se em: Atualização de bens inventariados; Autorização de abertura temporária do vão da porta do Museu do Castelinho para retirada de material; autorização para instalação de totens em frente a bens tombados – Projeto Museu Aberto.** Devido a presidente ter tido problemas técnicos para se comunicar na reunião, a Sra. Isadora abriu a reunião e apresentou a primeira pauta reunião - a da atualização dos bens inventariados - compartilhando a tela para mostrar o documento da Portaria do IEPHA. Em seguida explicou que todo ano precisa ser feita a atualização do inventário dentro do programa do ICMS Patrimônio Cultural. Como o município tem muitos bens inventariados, a cada ano são escolhidos pelos conselheiros cerca de dez bens inventariados para serem atualizados dentro do programa. Foram apresentados os seguintes bens imóveis sugeridos para a atualização: Edificação na Rua Conde Dolabela, nº 1337; Edificação na Rua Marechal Deodoro da Fonseca, nº 27; Engenho da Fazenda Fidalgo; Fazenda Quebra Prato (sede). Os conjuntos paisagísticos arqueológicos sugeridos para atualização foram: Sítio Arqueológico Padre; Sítio Arqueológico Quebra Cangalha; Sítio Arqueológico Quebra Prato. Os bens do patrimônio imaterial sugerido para atualização foram: Festa de Santana; Festa de Nossa Senhora do Rosário; Festa de Nossa Senhora da Saúde; Festa de Santo Antônio.

Colocado em votação a atualização, divulgação e publicação dos bens inventariados atualizados, todos os membros presentes foram a favor. A palavra foi passada para a Sra. Cecília que falou sobre as reformas e alterações do Museu Arqueológico de Lagoa Santa, conhecido como Castelinho, explicando porque as alterações recentes não foram iniciadas. Sendo uma das razões a permanência de duas grandes urnas, que o Iphan considerou como bens particulares da antiga proprietária devido a diversas alterações sofridas em sua composição original. Tais urnas possuem uma dimensão maior do que a porta, impossibilitando sua retirada sem danificar a mesma. O IEF entende que a responsabilidade da retirada dos itens identificados como bens particulares é da proprietária, porém devido ao peso e a dimensão dos itens ela tem recebido apoio da equipe do parque. O Sr. Arnaldo completou que esse processo já está acontecendo há alguns anos, tendo em 2021 participado de uma audiência com o Ministério Público para definir o que era ou não material arqueológico. As urnas são os bens finais do acervo presente no processo. Em audiência com o Ministério Público Federal, foram determinados alguns prazos e condicionantes para autorizar a retirada das urnas, sendo esta reunião parte das condicionantes, tendo ela o papel de permitir a intervenção na porta do Castelinho. O Sr. Fernando questionou sobre a presença de uma empresa especializada para a retirada das urnas, tendo o Sr. Arnaldo respondido que não irá ocorrer desta forma e explicando porque não existe necessidade para tanto. O tema foi colocado em votação e todos foram a favor da intervenção na porta. Ao término da votação, a Sra. Erika entrou na reunião para dar mais esclarecimentos sobre o tema e confirmar que irá acompanhar a retirada das urnas. Após, a Sra. Isadora seguiu para a próxima pauta e passou a palavra para a Sra. Ana Paula, que se apresentou e falou sobre seu trabalho para apresentar sua proposta junto à associação Conselho Multicultural de Turismo Sustentável de Minas Gerais, que atua sob o nome fantasia Tribaes e é representada pela Sra. Andrea, de instalar o Museu Território Caminhos de Lund. Por ser um museu território, não haveria um espaço físico necessitando de uma sinalização para os lugares de memória da cidade. Para explicitar a ideia, a Sr. Ana mostrou slides aos demais. A Sra. Erika perguntou sobre a origem do financiamento do projeto, a Sra. Ana respondeu que, como mostrado nos slides, o financiamento vem de uma emenda parlamentar. Após, a Sra. Erika perguntou se o projeto já foi implementado, a Sra. Ana respondeu que as coisas que não estão prontas são as que dependem dessa reunião, que define a implementação do projeto. A Sra. Erika questionou se a emenda veio direto para a Sra. Ana, a Sra. Ana respondeu que na verdade a emenda veio

para a OSC, Tribaes, responsável pelo projeto. A Sra. Erika perguntou de onde a OSC é e a Sra. Ana respondeu que OSC Tribaes é de Lagoa Santa. A Sra. Erika perguntou o nome da OSC e ao ser respondida, disse que não a conhecia. A Sra. Ana disse que a OSC faz muitos trabalhos voluntários, mas que é a primeira vez que recebe recursos para possibilitar a realização de um projeto maior. A Sra. Rosângela elogiou o projeto, sendo seguida pela Sr. Cleito que completou com a explicação de que a reunião do conselho não possui a intenção de captar recursos. O Sr. Philippe também fez elogios ao projeto. Em seguida o Sr. Fernando perguntou sobre possibilidades futuras de propagandas dentro das informações, devido aos aspectos multimídia do projeto, a Sra. Ana respondeu que por ser um projeto de cunho educativo esse não seria o objetivo. O Sr. Fernando expôs sua preocupação com a possibilidade dando exemplos. O Sr. Arnaldo argumentou que essa possibilidade não seria ruim, pois daria mais visibilidade e chances do projeto captar recursos. Após, a Sra. Andrea apresentou mais da proposta do projeto e foi questionada pela Sra. Erika sobre o valor da emenda parlamentar, como o projeto conseguiu essa emenda e o valor repassado ao projeto. A Sra. Ana respondeu o valor da emenda parlamentar, listou os gastos e reforçou que esse foi o único recurso que o projeto recebeu. Em seguida, a Sra. Andrea explicou o que é uma emenda parlamentar e sua explicação foi completada pelo Sr. Cleito que também declarou que a necessidade do aval do conselho é para saber da possibilidade da instalação dos totens do projeto nos locais sugeridos. O Sr. Arnaldo sugeriu que fossem mostrados modelos dos totens para facilitar a compreensão dos demais presentes. A Sra. Ana compartilhou slides mostrando os totens e explicando seu funcionamento. As localizações sugeridas inicialmente seriam a Praça Dr. Lund, o CAALE, a Igreja Nossa Senhora do Rosário da Paróquia Nossa Senhora da Saúde, o Túmulo de Peter Lund e no Horto da Lagoa Central. O Sr. Arnaldo perguntou se o totem teria os dois lados, a Sra. Ana respondeu que isso não poderá ocorrer por questões financeiras. Em continuidade o Sr. Arnaldo questionou se nesse caso o totem do Túmulo de Peter Lund não poderia ser colado na parede do cemitério, a Sra. Isadora esclareceu que como o muro é tombado isso criaria a necessidade da permissão de órgãos responsáveis, como o Iphan, para a criação do totem naquele local, algo que a proposta original não necessita. A Sra. Rosângela completou que a sugestão original tem uma melhor visibilidade e seu ponto foi completado pela Sra. Andrea. O Sr. Gabriel perguntou sobre a largura do totem e recebeu informações do Sr. Arnaldo e da Sra. Ana sobre a questão da acessibilidade. O Sr. Cleito e Sra. Rosângela se mostraram a favor dos argumentos sobre a localização proposta. A Sra.

Erika se manifestou sobre a falta de acessibilidade do passeio onde o totem ficaria localizado. A Sra. Rosângela passou a palavra para a Sra. Isadora iniciar o pleito sobre a instalação dos totens no entorno dos bens tombados sugeridos: Igreja Nossa Senhora do Rosário da Paróquia Nossa Senhora da Saúde, o Túmulo de Peter Lund e no Horto da Lagoa Central. Todos votaram a favor, e a Sra. Isadora ressaltou que o conselho votou em relação ao impacto visual dos totens, pois a proposta também envolve outros órgãos reguladores. O Sr. Arnaldo pediu para que o material da proposta seja encaminhado para que ele possa apresentar a proposta a SDU e ressaltou novamente que a deliberação feita na reunião foi apenas sobre o impacto visual da proposta. A Sra. Rosângela encerrou a reunião agradecendo a presença dos participantes. Nada mais havendo a tratar, foi lavrado a presente ata que vai assinada por mim, Isadora Senra Prado, que a redigiu e lavrou e pelos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros da reunião. **Assinaturas:** Rosângela Albano Silva (Conselheira)

_____;

Arnaldo Frederico Carvalho Marchesotti (Conselheiro) _____;

Cleito Pinto Ribeiro (Conselheiro) _____;

Luiz Tadeu Neves Pimenta (Conselheiro) _____;

Fernando Fonseca (Conselheiro) _____;

Érika Suzanna Bányai (Conselheira) _____;

Philippe Gomes Paes Leme Lobo (Conselheiro) _____;

Stefano Rodrigues de Pinho Tavares (Conselheiro) _____;

Isadora Senra Prado (Secretária Executiva) _____;